Stronger Together

Sonae Results Review 2020

Maia, 18 de março de 2021

SONAE CRESCE 6% COM SÓLIDO DESEMPENHO DO PORTEFÓLIO E VENDAS ATINGEM VALOR RECORDE DE 6,8 MIL MILHÕES DE EUROS

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DOS RESULTADOS DE 2020:

- Portefólio demonstrou desempenho muito sólido, com todos os negócios a evidenciarem desempenhos assinaláveis, apesar do contexto muito desafiante causado pela pandemia
- Volume de negócios consolidado cresceu 6,1% para mais de 6,8 mil milhões de euros (M€), um valor recorde, e EBITDA subjacente manteve-se praticamente estável em 593 M€
- Resultado líquido consolidado atribuível a acionistas foi de 71 M€, impactado pela pandemia, com efeitos tanto a nível operacional como no que diz respeito à reavaliação de ativos
- Vendas online agregadas mais do que duplicaram, atingindo cerca de 480 M€
- Estrutura de capitais reforçada pela forte geração de *cash flow*, com redução da dívida líquida em 4% e refinanciamentos de mais de 750 M€, dos quais 225 M€ com enquadramento sustentável "*ESG*" e "*Green*"
- Investimento cresceu 26% para mais de 500 M€, refletindo expansão orgânica e aquisições, nomeadamente reforços na NOS e na Salsa
- Arctic Wolf, líder em operações de cibersegurança, tornou-se o segundo unicórnio do portefólio de investimentos da Sonae IM, juntando-se à Outsystems
- Reforço do compromisso da Sonae com as Pessoas e o Planeta, com o apoio à comunidade a superar 14 M€, 73% das embalagens de plástico recicláveis, redução das emissões de CO_2 em 18% face a 2019 e antecipação em uma década do desígnio da neutralidade carbónica
- Proposta de dividendo de 4,86 cêntimos por ação, um aumento de 5% face ao ano passado, correspondendo a um *dividend yield* de 7,4%



A Sonae é uma multinacional que gere um portefólio diversificado de negócios nas áreas de retalho, serviços financeiros, tecnologia, centros comerciais e telecomunicações. Está presente em cerca de 70 países e atingiu, em 2020, um volume de negócios de 6,8 mil milhões de euros. Saiba mais em www.sonae.pt

Para mais informações, contacte:
Diogo Simão
Diretor / BA&N Corporate & Media Relations
M. +351 93 652 86 39 // E. ds@ban.pt

2. Mensagem de Cláudia Azevedo, presidente da Comissão Executiva:

Cláudia Azevedo, CEO da Sonae, afirma: "2020 foi um ano diferente. A pandemia Covid-19 impactou cada aspeto das nossas vidas e desafiou-nos enquanto organização. Enfrentámos disrupções profundas em áreas como a saúde e a segurança, o trabalho remoto, as cadeias de abastecimento e a aceleração digital. E não só estivemos à altura do desafio, como nos projetámos para o futuro.

Somos hoje uma empresa preparada para a era digital. A nossa resposta à pandemia distinguiu-nos de forma clara da concorrência. Nos nossos negócios de retalho, liderámos o caminho nas vendas online e na fidelização digital dos clientes. Marcas como o Continente ou a Worten viram as suas quotas de mercado no e-commerce atingirem valores bem acima das suas posições já de liderança em Portugal, contribuindo para um total de vendas online do grupo de cerca de 480 M€. No último ano, os nossos investimentos em tecnologia na Sonae IM aumentaram significativamente de valor, enquanto acelerámos a digitalização da interação com os nossos clientes no retalho, serviços financeiros e telecomunicações.

2020 foi um ano que comprovou a nossa agilidade coletiva. Movemos milhares de pessoas para trabalho remoto em apenas alguns dias, ajustámos compras e investimentos, adaptámos a capacidade das nossas redes de telecomunicações e das nossas entregas em casa dos clientes. Sem dúvida alguma, as mudanças organizacionais que implementámos nos últimos anos, aliadas ao talento jovem que se juntou ao grupo, foram fundamentais para atingir este nível de preparação e agilidade.

Sempre dissemos que a Sonae é mais do que a soma das suas partes. Isso nunca foi tão verdade como em 2020. As nossas pessoas e os nossos negócios apoiaram-se, aprenderam uns com os outros, e foram desafiados fazer melhor em conjunto. Estou incrivelmente orgulhosa e sensibilizada com o compromisso, a criatividade e o esforço feito pelas nossas pessoas durante a pandemia. É naturalmente graças às nossas pessoas que conseguimos chegar tão longe.

Este foi um ano que nos pôs à prova mais do que nunca e respondemos com propósito, permanecendo fiéis aos nossos valores. O nosso propósito deu-nos força para enfrentar os desafios e alcançar grandes progressos nos nossos compromissos ambientais e sociais, em especial no que diz respeito às emissões de carbono, à utilização de plásticos e à igualdade de género. Mas fomos mais além e reforçámos ainda mais o apoio às nossas comunidades. O nosso contributo superou os 14 M€ e mobilizámos os nossos negócios para doar milhares de bens e equipamentos de proteção individual a pessoas carenciadas e a profissionais de saúde e de segurança.

Globalmente, o portefólio diversificado de negócios líderes da Sonae manteve-se forte. Fomos capazes de aumentar o volume de negócios consolidado em 6,1% para 6.827 M€ e alcançar um EBITDA subjacente praticamente em linha com o de 2019. A solidez das nossas operações foi sustentada por uma gestão ativa de alocação de capital. Implementámos várias iniciativas de preservação de liquidez em todos os negócios e refinanciámos importantes linhas de crédito de forma a fortalecer ainda mais a nossa estrutura de capital. O nosso portefólio continuou a mostrar a sua capacidade de geração de *cash flow* e a dívida líquida consolidada do grupo diminuiu 47 M€ para 1.103 M€ nos últimos 12 meses.

Na Sonae, construímos um legado devido ao nosso foco no futuro. Acreditamos que os avanços científicos irão rapidamente controlar a pandemia. Mas 2021 não será um ano fácil. A nossa prioridade imediata continuará a ser a proteção das nossas pessoas, enquanto permanecemos comprometidos em servir os nossos clientes e criar valor para todos os nossos *stakeholders*. Para isso, teremos que ser incansáveis na inovação e adaptação a um ambiente em constante mudança. Simultaneamente, teremos que permanecer focados em fazer evoluir continuamente o nosso portefólio de investimentos, direcionando a alocação de capital para capturar oportunidades de crescimento de médio prazo e assegurar que a Sonae está preparada para o futuro. Esta sempre foi a nossa filosofia. Agora será mais necessária do que nunca."

3. ANÁLISE CONSOLIDADA DE 2020

O desempenho consolidado da Sonae num ano tão desafiante provou os benefícios de possuir um portefólio equilibrado. Apesar de alguns setores terem sido afetados por severas restrições operacionais, globalmente o portefólio da Sonae apresentou um desempenho notável, sustentado por fortes propostas de valor, prontidão de resposta na frente digital e por uma rápida capacidade de adaptação a um contexto volátil.

6.827 M€
+ 6,1%
Volume de negócios

Ano de crescimento apesar da pandemia

Do ponto de vista estatutário, o **volume de negócios consolidado** da Sonae cresceu 6,1% em termos homólogos para 6,8 mil milhões de euros, devido sobretudo ao contributo positivo da Sonae MC e da Worten. No 4º trimestre (4T), e apesar das várias restrições implementadas pelas autoridades nacionais, o volume de negócios consolidado da Sonae aumentou 6,6% em para 1,9 mil milhões euros.

O crescimento em 2020 foi fortemente impulsionado pelas vendas *online*, sendo que os principais negócios de retalho atingiram quotas de mercado *online* bastante acima das suas quotas de mercado já de liderança no *offline*. **O total das receitas agregadas de *e-commerce* dos negócios da Sonae mais do que duplicou em 2020, atingindo cerca de 480 M€**, o que comprova as competências digitais dos negócios da Sonae, num contexto de súbita aceleração do *e-commerce.*

Em termos de rentabilidade operacional, o EBITDA subjacente atingiu 187 milhões de euros (M€) no 4T, devido às restrições que afetaram principalmente a Sonae Fashion e a Sonae Sierra. No total do ano, o **EBITDA subjacente** foi de 593 M€, apenas 1% abaixo de 2019.

O resultado indireto situou-se em -59 M€, impactado negativamente por uma redução de 91 M€ no valor das propriedades de investimento da Sonae Sierra impulsionada pela pandemia, e positivamente pelas reavaliações no portefólio da Sonae IM de 39 M€. Apesar dos impactos negativos causados pela Covid-19, tanto a nível operacional como no que diz respeito à reavaliação de ativos, o **resultado líquido da Sonae** atribuível a acionistas foi positivo e atingiu 71 M€ em 2020.

Investimento supera 500 M€ com expansão orgânica e aquisições

Apesar do contexto, a Sonae continuou a apostar no desenvolvimento dos seus negócios, tendo o investimento total atingido os 502 M€, mais 25,7% ou 103M€ do que no ano anterior. Este capex da Sonae significativamente superior ao de 2019 demonstra a força financeira do grupo e confiança nas atuais estratégias dos seus negócios. Não só continuamos a investir na melhoria das nossas propostas de valor e na digitalização das nossas operações, como ainda reforçámos a nossa posição na NOS (+7,38%) e na Salsa (+50%).

Adicionalmente, a Sonae IM manteve a atividade regular de M&A, a Sonae Sierra concluiu a transação do Sierra Prime e a Sonae MC executou transações de *sale & leaseback*, gerando um encaixe total de 335 M€.

Estrutura de capital reforçada e dívida líquida diminui 4,1%

A Sonae gerou um *Free Cash Flow* de 220 M€ antes de dividendos pagos. Apesar deste ano desafiante, a Sonae foi capaz de alcançar uma melhoria do *cash flow* operacional dos negócios integralmente consolidados (+28,9% face ao período homólogo), o que, juntamente com a venda de ativos, mais do que compensou o cash despendido nas operações de M&A acima mencionadas. A geração de *free cash flow* da Sonae, juntamente com os dividendos pagos aos acionistas da Sonae e aos acionistas minoritários da Sonaecom e da Sonae Sierra (totalizando 166 M€ de dividendos em 2020), permitiu uma diminuição de 4% da Dívida Líquida face ao final de 2019, para 1.103 M€. Uma vez mais, a Sonae conseguiu reduzir a dívida líquida e reforçar ainda mais a sua estrutura de capital.

As condições de financiamento do grupo permaneceram robustas. Em 2020, a Sonae manteve, apesar das difíceis condições de mercado, um custo da dívida estável de cerca de 1,2% (cerca de 1,0% excluindo a Sonae Sierra), e o perfil de maturidade média manteve-se acima de 4 anos. Desde o final de 2019, a Sonae refinanciou mais de 750 M€ em linhas de crédito de longo prazo. De destacar os 225 M€ em empréstimos com enquadramento sustentável "ESG" e "Green" executados em 2020, que enfatizam o forte compromisso da Sonae com um futuro sustentável.

Gestão ativa do portefólio premiada com segundo unicórnio

Durante o 1S20, a Sonae Sierra criou com a APG, a Allianz e a Elo, o Sierra Prime, uma joint-venture líder no setor de imobiliário de retalho, e a Sonae Fashion anunciou a aquisição da restante participação de 50% na Salsa.

No 3T20 a Sonae reforçou a sua posição na NOS e anunciou o acordo de dissolução da parceria na ZOPT (quando concretizadas, estas operações irão garantir à Sonae uma posição autónoma de 33,45% na NOS). A NOS concretizou a venda da NOS Towering à Cellnex por um encaixe total de 375 M€ (que pode atingir 550 M€).

No 4T20, a Arctic Wolf - líder em operações de cibersegurança - após uma nova angariação de fundos com uma avaliação superior a 1,3 mil milhões de dólares, tornou-se o 2º unicórnio do portefólio de investimentos da Sonae IM, juntando-se à Outsystems.

Neutralidade carbónica e melhoria da pegada ecológica acelerada

Durante 2020, os negócios da Sonae reduziram as suas emissões de CO_2 (âmbito 1 + 2) em 18% face ao ano anterior, o que está em linha com o seu compromisso de atingir a neutralidade carbónica das operações em 2040. Em 2020, 73% das nossas embalagens foram recicláveis, um importante passo para alcançar o nosso compromisso de assegurar plástico 100% reutilizável, reciclável ou compostável até 2025.

O CDP reconheceu os esforços ambientais do grupo e atribuiu à Sonae a classificação A - a mais elevada possível - apenas atribuída às empresas mais avançadas do mundo em termos de divulgação, sensibilização e gestão dos riscos ambientais, bem como detentoras das melhores práticas associadas à liderança ambiental.

Apoio à comunidade supera 14 M€ em resposta à situação de pandemia e às necessidades sociais

Face à pandemia e às necessidades sociais identificadas, a Sonae e as suas participadas reforçaram as suas políticas ativas de responsabilidade social, com o apoio direto à comunidade a superar os 14 M€ em 2020. A Sonae e os seus negócios promoveram a distribuição de milhares de bens (alimentares, não alimentares e EPIs) a instituições sociais, hospitais ou autarquias, e também a doação de centenas de computadores a escolas para apoiar o ensino remoto. Também as competências internas foram postas ao serviço da comunidade, através do apoio no *sourcing* internacional, logística de transporte e distribuição de EPIs para organismos públicos prioritários. Foram também promovidas campanhas de angariação de fundos pelas várias insígnias, em articulação com instituições de apoio social, tendo a Sonae potenciado o resultado das campanhas com a doação de alimentos e produtos de primeira necessidade.

4. ANÁLISE OPERACIONAL E FINANCEIRA POR NEGÓCIO

Sonae MC cresce 10% e tem maior ganho de quota de sempre

O volume de negócios da Sonae MC ultrapassou os cinco mil milhões de euros, atingindo um total de 5.153 M€, o que representou um crescimento de 9,6% em termos homólogos, e um aumento das vendas LfL de 6,6%. Num ano tão atípico e turbulento, o desempenho das vendas totais mostrou que a empresa foi reconhecida de forma muito positiva pelos seus clientes e destacou-se como líder no setor. A agilidade e assertividade demonstradas na capacidade de resposta da Sonae MC, aliadas à sua proposta de valor diferenciada, traduziu-se num elevado desempenho, que permitiu reforçar a sua posição de liderança no mercado de retalho alimentar português. 2020 deve ter sido o ano na história da empresa com o maior aumento de quota de mercado e com as melhorias mais significativas em termos de métricas de preferências de cliente e de marca.

Este crescimento foi também o reflexo da presença e liderança da empresa no canal *online* - as vendas *online* aumentaram 80% no ano. Simultaneamente, a Sonae MC continuou a investir na sua transformação digital, com foco na adaptação da experiência do cliente, modelos de negócios, processos e cultura.

A Sonae MC manteve, em grande medida, o seu ritmo de expansão com a abertura de 89 novas lojas próprias (das quais 13 lojas de proximidade, Continente Bom Dia), tendo o investimento ascendido a 205 M€.

Relativamente à rentabilidade, a Sonae MC foi capaz de apresentar uma evolução do EBITDA subjacente em linha com o crescimento das vendas, aumentando 10% para 526 M€, com o crescimento das vendas a mitigar os custos relacionados com a Covid-19.

Worten cresce 7%, com *online* a representar mais de 10% das vendas

Apesar dos desafios trazidos pela pandemia, a Worten teve um ano muito positivo e o último trimestre não foi exceção. No 4T20, a Worten continuou a registar um crescimento robusto das vendas de 12,2% (12,8% em termos LfL), mostrando claramente que a sua abordagem omnicanal é uma proposta de valor vencedora.

No acumulado do ano, a Worten apresentou um crescimento de 6,8% em termos homólogos (8,6% LfL), alcançando um volume de negócios total de 1.161 M€. Aproveitando tanto a localização de conveniência como a presença diferenciada do online (que inclui uma oferta de marketplace), a Worten apresentou, uma vez mais, um desempenho notável no canal online, que mais do que duplicou as vendas em relação ao ano passado, tanto no 4T como no ano. Este desempenho robusto das vendas beneficiou de um aumento da procura, mais percetível em TI e pequenos eletrodomésticos devido ao contexto de pandemia, e da capacidade da empresa em adaptar rapidamente a sua operação para responder a picos de procura, especialmente no canal online. A Worten reforçou ainda mais a quota de mercado em Portugal em ambos os canais, com a quota de mercado online já a ultrapassar a do offline. As vendas online representaram, pela primeira vez, um peso de dois dígitos no total do volume de negócios em 2020.

Em termos de rentabilidade, apesar dos custos relacionados com a Covid-19, o forte desempenho das vendas, aliado aos ganhos de eficiência, resultou num EBITDA subjacente de 74 M€, 17 M€ ou 30% acima do ano passado

Sonae Fashion acelera crescimento no online, que já pesa 14% das vendas

2020 foi um ano desafiador para a Sonae Fashion, com o retalho de moda e calçado entre os setores mais afetados a nível mundial, o mesmo acontecendo no último trimestre de 2020. Apesar deste contexto, o desempenho no 4T foi melhor do que o esperado, e a Sonae Fashion atingiu um volume de negócios de 112 M€, apenas 1,6% abaixo do 4T19. À semelhança dos trimestres anteriores, houve desempenhos distintos entre as marcas: enquanto as marcas associadas à moda adulto foram as mais afetadas pelo período de confinamento, a moda infantil teve a sua procura menos impactada por este contexto.

No acumulado do ano, o volume de negócios total da Sonae Fashion ascendeu a 344 M€, diminuindo apenas 12,2% face ao ano anterior. As vendas online foram fundamentais para este desempenho, tendo duplicado o seu peso no volume de negócios total, passando de 7% em 2019 para 14% em 2020.

A Sonae Fashion superou claramente o mercado num cenário tão desafiante. A capacidade das equipas de se adaptarem constantemente permitiu à empresa assegurar todos os fluxos de receitas adicionais possíveis, nomeadamente através da introdução de novas categorias de vendas (como a inovadora máscara reutilizável desenvolvida pela MO) e de novas e melhoradas formas digitais de atendimento ao cliente (incluindo o serviço de "venda ao postigo" ou a implementação de um atendimento personalizado via webchat e WhatsApp).

De modo a minimizar o impacto da pandemia, a Sonae Fashion geriu ativamente a sua cadeia de abastecimento, os inventários e os custos operacionais. No que diz respeito à rentabilidade, a Sonae Fashion conseguiu registar um EBITDA subjacente positivo de 13 M€ no ano, impulsionado sobretudo por um forte desempenho no 4T (EBITDA subjacente total de 11,4 M€).

ISRG triplica vendas *online*

A ISRG foi um dos negócios mais afetados pela pandemia, tendo tido todas as lojas encerradas por um longo período, o que impactou significativamente o desempenho do seu negócio. Depois de um primeiro semestre desafiante, o 3T (período terminado em 31 de outubro) teve uma recuperação muito sólida tanto em termos de vendas como de rentabilidade. O volume de negócios aumentou 9% no 3T face ao período homólogo para 192 M€, beneficiando de desempenhos positivos em todas as marcas, mas em especial na Sprinter que cresceu as vendas em 14%. As vendas online mais do que triplicaram e já representam cerca de 10% das vendas nos últimos 12 meses. Quanto à rentabilidade operacional, todas as marcas registaram melhorias face ao ano passado, o que levou o EBITDA consolidado a aumentar mais de 40% quando comparado com o mesmo período do ano passado, atingindo 31 M€. Este sólido desempenho no 3T permitiu terminar os últimos doze meses com um volume de negócios de 660 M€ (-2% em termos homólogos) e um EBITDA de 48 M€.

Cartão Universo aumenta quota de mercado para 13,8%

A atividade da Sonae FS foi indiretamente impactada pela Covid-19 e registou um abrandamento durante o ano, devido essencialmente à redução do consumo privado. Uma vez que o Universo não estava exposto ao risco de crédito em 2020, não surgiram impactos negativos neste âmbito.

O cartão Universo registou quotas de mercado de produção de cartões de crédito recorde nos meses de abril e maio - com 18,1% e 16,4%, respectivamente - e encerrou o ano com 13,8%, o que representa um aumento de 100 pontos base em relação ao final do ano passado. A abordagem digital do Universo foi fundamental para este desempenho, resultando num crescimento da base de clientes digitais de mais de 40%, para 428 mil clientes. A taxa de atividade global começou a recuperar após ter registado níveis mínimos em abril (durante o confinamento), e o ano encerrou já com valores acima dos níveis históricos.

Globalmente, o volume de negócios da Sonae FS no 4T foi de 9 M€, ascendendo a um total de 35 M€ em 2020, -9,1% face a 2019. Relativamente à rentabilidade, o EBITDA subjacente seguiu a tendência das vendas, cifrando-se em 8,2 M€ no conjunto do ano.

Sonae IM realiza cinco novos investimentos e consegue o seu segundo unicórnio

A Sonae IM concluiu cinco novos investimentos em 2020, reforçou a participação em algumas empresas do portefólio e alcançou evoluções relevantes em algumas das suas participações minoritárias. Tal como já anunciado, a Arctic Wolf angariou 200 milhões de dólares de financiamento da Série E com uma avaliação de 1,3 mil milhões de dólares. A Artic Wolf tornou-se assim no 2º unicórnio da Sonae IM, juntando-se à Outsystems. Esta ronda de financiamento permitiu à Sonae IM registar uma mais-valia de quase 29 M€.

No que respeita a novos investimentos, a Sonae IM fez dois investimentos em fase embrionária ("seed"), Replai, uma empresa com uma tecnologia distintiva de short video, e Didimo, uma empresa com tecnologia 3D para interações virtuais. Entrou no capital da SalesLayer (retalho), Deepfence (cibersegurança) e Weaveworks (plataforma digital). Adicionalmente, a Sonae IM decidiu consolidar as suas empresas de cibersegurança (S21Sec e Excellium) numa nova holding, a Maxive Cybersecurity, um dos maiores players puros de *Managed Security Services Provider* na Europa, tanto em termos de negócio como de pessoal especializado, e irá oferecer aos clientes um conjunto mais amplo de serviços, combinando as melhores práticas e recursos das empresas.

Apesar do crescimento de dois dígitos nas empresas de cibersegurança, o portefólio consolidado da Sonae IM ficou ligeiramente abaixo do ano passado em termos de volume de negócios, fixando-se em 115 M€ em 2020, mas registou uma melhoria significativa do EBITDA subjacente quando comparado a 2019 (+€5 M), com quase todas as empresas consolidadas a apresentarem desempenhos positivos face ao ano passado.

Já em 2021, um dos investimentos minoritários da Sonae IM detidos indiretamente através dos fundos Armilar, a Outsystems, que foi considerado um unicórnio em 2018, anunciou um aumento de capital de 150 M$, avaliando a empresa em 9,5 mil M$. Apesar de ser uma transação relativamente pequena, é um sinal positivo da forte evolução da empresa.

Centros comerciais afetados por efeitos da pandemia e lei inconstitucional

Em 2020, a Sonae Sierra foi severamente afetada pela pandemia e consequentes restrições do número de visitantes e/ou o encerramento de lojas impostas em todo o mundo. A Sonae Sierra foi a empresa mais impactada do portefólio da Sonae.

Na Europa, as vendas dos lojistas e o número de visitantes diminuíram respetivamente 34% e 38%, em termos homólogos numa base LfL. Para além do efeito da pandemia, a atividade e os resultados da Sonae Sierra foram materialmente afetados por uma lei extraordinária e única imposta pela Assembleia da República portuguesa. Esta lei levou a um total de descontos de 54% nas rendas totais em Portugal em 2020, o que ultrapassa largamente qualquer outro país europeu onde a Sierra opera (e onde o desconto implícito foi em média de 26%). O carácter desproporcionado desta lei não se traduziu em nenhum benefício prático, social ou económico, uma vez que as taxas de cobrança e ocupação registadas em Portugal não divergiram de outros países. Pelo contrário, levou ao aumento de litígios e volatilidade temporária desnecessária. O Provedor de Justiça considerou a lei inconstitucional e encontra-se agora a ser revista pelo Tribunal Constitucional.

O resultado líquido da Sonae Sierra desde o início da pandemia (de abril a dezembro) situou-se em -€89 M, o que conduziu a um resultado líquido anual de -€42 M. Este resultado foi impulsionado pelo desempenho operacional negativo do portefólio de investimentos europeu da Sonae Sierra, e pela redução de 7% do valor dos ativos. Como resultado, o INREV NAV no final de 2020 situou-se em 902 M€.

NOS com crescimento de 1% nas telecomunicações

À semelhança de outros negócios, no 4T a NOS sentiu ainda os efeitos da pandemia. No negócio de telecomunicações, o principal impacto foi a redução das receitas de roaming associadas a restrições de viagens e, no negócio de cinemas, a queda na venda de bilhetes devido a restrições nos centros comerciais.

As receitas de telecomunicações aumentaram 1% em termos homólogos no 4T, após três trimestres com tendência negativa, mas não foram suficientes para compensar a queda significativa das receitas no negócio de cinema e audiovisuais. No total, as receitas do trimestre situaram-se em 354 M€, -3,3% face ao ano passado, perfazendo um total de 1.368 M€ em 2020. Relativamente à rentabilidade, o negócio de telecomunicações registou um aumento de 1,5% no EBITDA, e o negócio de cinema e audiovisuais, apesar da tendência anual negativa, teve uma melhoria trimestral sequencial positiva devido a uma eficiência de custos. Em termos consolidados, o EBITDA situou-se em 132 M€ no 4T e 603 M€ em 2020, -2,9% e -5,7% em termos homólogos, respetivamente.

5. PROPOSTA DE DIVIDENDO

Tendo em vista os Resultados Líquidos do exercício de 2020, e de acordo com a nossa política de dividendos, o Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral Anual de Acionistas o pagamento de um dividendo de 0,0486 euros por ação, 5% acima do dividendo distribuído no último ano. Este dividendo corresponde a um dividend yield de 7,4%, com base na cotação de fecho de 31 de dezembro de 2020 (que se situou em € 0,66), e a um payout ratio de 85% do resultado direto consolidado atribuível aos acionistas da Sonae.

6. INDICADORES FINANCEIROS

Demonstração de resultados consolidados Milhões de euros	2019	2020	Var	4T19	4T20	Var
Volume de negócios	**6.433**	**6.827**	**6,1%**	**1.799**	**1.919**	**6,6%**
EBITDA subjacente	**601**	**593**	**-1,3%**	**196**	**187**	**-4,6%**
Margem de EBITDA subjacente	9,3%	8,7%	-0,7p.p.	10,9%	9,8%	-1,2p.p.
Resultados método equivalência patrimonial (1)	94	32	-65,9%	17	9	-48,4%
EBITDA	**694**	**631**	**-9,2%**	**209**	**194**	**-7,0%**
Margem EBITDA	10,8%	9,2%	-1,6p.p.	11,6%	10,1%	-1,5p.p.
Provisões e imparidades	-19	-72	-	-8	-18	-
EBIT	**345**	**216**	**-37,3%**	**116**	**89**	**-23,7%**
Resultado financeiro líquido – passivo de locação	-72	-75	-	-18	-19	-
Resultado financeiro líquido – financiamento	-38	-32	-	-7	-4	-
Resultado direto	**215**	**114**	**-46,9%**	**82**	**75**	**-8,6%**
Resultado indireto	19	-59	-	22	-5	-
Resultado líquido total	**235**	**56**	**-76,3%**	**103**	**70**	**-**
Interesses sem controlo	-69	15	-	-26	5	-
Resultado líquido atribuível a acionistas	**166**	**71**	**-57,2%**	**78**	**75**	**-3,4%**

(1) Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos pelo método de equivalência patrimonial das contas estatutárias da Sonae Sierra, resultados relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente NOS/Zopt e ISRG) e resultados de operações descontinuadas.